

HOMOFOBIA NA ESCOLA PÚBLICA E A PREVENÇÃO DAS DSTs E DA AIDS

PINTO, Fabiano Reis¹; CARVALHO, Themis Goretti Moreira Leal de ².

Palavras-chave: Homofobia. Mulher. Prevenção. DSTs/aids

A homofobia incita o ódio, a violência, a perseguição e a exclusão, influenciando também as atitudes de prevenção as DSTs e a aids. Além de prejudicar a imagem das pessoas, interfere no aprendizado e na evasão escolar. Baseados nestes dados o estudo teve o objetivo de captar e descrever o posicionamento da mulher - alunas e professoras - do ensino médio da escola pública sobre a homofobia em sala de aula. Com uma trajetória com características observacionais, exploratórias e descritivas a amostra constou de 264 indivíduos, sendo 252 alunas e 12 professoras do ensino médio do IEEM Mãe de Deus, Tupanciretã/RS. Para a coleta dos dados aplicamos um questionário descrito por Tavares (2006) e a observação participante em todas as atividades. Após a análise crítica dos resultados apresentamos o filme educativo “Para que time ele joga?” (Ministério da Saúde, 2005) e refletimos através do rodas de conversa e oficinas pedagógicas. Os resultados obtidos parecem evidenciar que a homofobia, entre o gênero feminino, encontra-se, na maioria das vezes, suavizada por um discurso de tolerância. Porém, percebem que o insulto homofóbico está presente na sala de aula através do bullying, difamação, injúrias verbais ou gestos e mímicas obscenos, disfarçadas, como a falta de cordialidade, a insinuação, a ironia ou o sarcasmo. Constatamos uma defensividade dos sujeitos da pesquisa em relação à sua própria sexualidade, deixando-as susceptíveis as DST/HIV. Somente 12% das pesquisadas realizou a testagem para o HIV e, a maioria, desconhece os testes para as hepatites virais e sua vacinação. Faz-se necessário a implementação de ações de educação e saúde contínuas na escola que visem à reflexão e a participação na construção de novas práticas e atitudes que possibilitem o debate e a atenção, melhorando a saúde da mulher.

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia – Bolsista PIBIC/UNICRUZ.

² Fisioterapeuta, mestre em educação, docente do curso de Fisioterapia da UNICRUZ, técnica científica do Centro de Atendimento ao Educando – CAE/Tupanciretã-RS, Delegada Regional do CREFITO 5 - orientadora da pesquisa. themiscarvalho@brturbo.com.br